



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Resolução nº 74/2009

O COORDENADOR DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, e

Considerando a regionalização como eixo estruturante do processo de descentralização e conseqüente qualificação e fortalecimento da gestão do SUS;

Considerando a Portaria Nº 3.332/GM, de 28 de dezembro de 2008, que aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS; e

Considerando a Portaria Nº 3.027/GM, de 26 de novembro de 2007, que aprova a ParticipaSUS;

Considerando a Portaria nº 2.344, 06 de outubro de 2009 que Regulamenta as condições para a transferência de recursos financeiros, com vistas a implantação da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa, do Sistema Único de Saúde - ParticipaSUS em 2009, e dá outras providências.

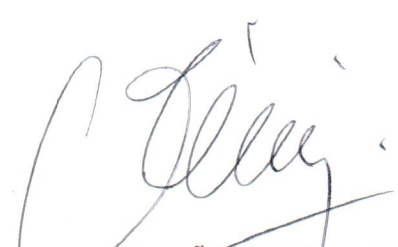
Considerando ainda, consensuação na décima reunião ordinária da CIB/RR, realizada em 14 de dezembro de 2009.

RESOLVE:

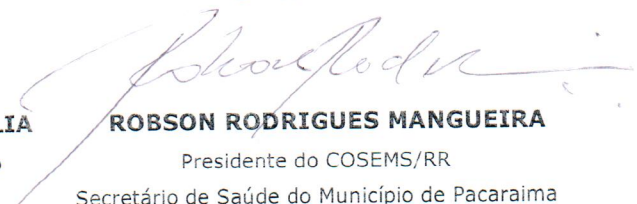
Art. 1º - Aprovar o Plano de Ações para o ano 2009/2010 do Município de Cantá/Roraima para aplicação do Recurso Financeiro definido na Portaria nº 2.344, de 6 de outubro de 2009, no valor de R\$ 60.000 (sessenta mil reais);

Parágrafo único - Fica definida as ações de Implantação do Núcleo de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária à Saúde, conforme apresentado no Plano de Ação 2009 do município de cantá.

Art. 2º - Esta resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.


MIGUEL ANGELO BRANDÃO TEIXEIRA D'ÉLIA
Secretário de Estado da Saúde de Roraima - Adjunto
Coordenador da CIB Roraima

Boa Vista (RR), 15 de dezembro de 2009.


ROBSON RODRIGUES MANGUEIRA
Presidente do COSEMS/RR
Secretário de Saúde do Município de Pacaraima

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL
Nº 1203 de 17/12/09



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Projeto de Monitoração e Avaliação da Atenção Primária da Saúde.

ENDEREÇO AV RENATO COSTA DE ALMEIDA S/N - CENTRO
CNPJ: 01.612.682/0001-56 – CEP: 69.390.000
TELEFONE: (095) – 355312-25 FAX
3553-1189

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretaria Municipal de Saúde



Projeto de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária à Saúde

Título do Projeto

Núcleo de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária à Saúde

Data de Início: 30/11/2009

Patrocinador

Secretaria Municipal de Saúde de Cantá

Gerente do Projeto

Secretária Municipal de Saúde

1- Objetivo do Projeto

Implantar na Secretaria de Saúde o Núcleo de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária à Saúde, que compreende modelos, metodologias e ferramentas de tecnologia da informação para apoio aos processos de monitoramento e avaliação da Atenção Primária à Saúde (APS), com foco na Promoção e Vigilância em Saúde, numa perspectiva de Promoção Social a partir da articulação das políticas sociais municipais.

2- Demanda de Inovação

Atualmente, existe, por parte dos municípios, dos estados e da União, uma demanda por inovações no modelo de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), que o torne mais eficaz. Cada vez mais são registradas experiências de reorganização do sistema municipal de saúde, com vistas à consolidação do sistema integrado de serviços de saúde, através do fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) e da construção das redes integradas de atenção à saúde. A seguir são apresentadas algumas mudanças que podem aprimorar a gestão do SUS, no que tange à APS.

Monitoramento dos Indicadores de Saúde por Ciclo de Vida

A proposta de monitoramento de indicadores de saúde procura acompanhar as etapas da vida sócio-psico-biológica, localizando por isso indicadores específicos para cada ciclo. Com esta metodologia desloca-se do enfoque estreito sobre patologias e programas preventivos específicos que caracteriza a atenção primária tradicional em direção ao enfoque sobre os indivíduos e as comunidades. Destacam-se assim os princípios da longitudinalidade e integralidade do cuidado.

Análise de Vulnerabilidade Social e Gerenciamento de Riscos

Uma outra dimensão desse processo de inovação diz respeito à necessidade da Secretaria de Saúde construir um ambiente propício às ações intersetoriais, envolvendo outros setores do município que realizam as políticas sociais.

Produzir Saúde numa perspectiva de construção de qualidade de vida implica interferir nos determinantes sociais da saúde, nas condições de vida, trabalho e comportamentos, fatores socioculturais que afetam à saúde de grupos e indivíduos. E implica, portanto, em rever a



organização dos serviços de atenção à saúde para uma articulação com outros serviços e políticas sociais. A articulação de informações no sentido de identificar as situações de vulnerabilidade e risco e de dar respostas às necessidades sociais e de saúde é imprescindível. Essas duas proposições fazem parte do modelo de Gestão da Atenção Social Integrada, mencionado anteriormente.

Produção das Equipes

A metodologia proposta correlaciona as informações demográficas para produzir referências para monitoramento e avaliação de produção das equipes da Saúde da Família. A análise da produção com base nos dados demográficos locais apontando a demanda por serviços, constitui-se em instrumento útil para programação das atividades da APS, bem como permite avaliar a eficácia das equipes na cobertura, indica necessidades ou deficiências específicas, servindo de parâmetro para a necessidade e a tomada de decisão de ampliação ou redistribuição dos serviços de atenção primária.

A inovação no modelo de gestão da APS será suportada por tecnologias de gestão e de informação e o processo de mudança será realizado juntamente com o Programa de Desenvolvimento de Competências que ocorrerá ao longo do projeto.

Antes de descrever as inovações propostas, é necessário conceituar o componente que faz a “concertação” das ações de monitoramento e avaliação da gestão da APS, distribuídas em várias unidades da Secretaria de Saúde.

Núcleo de Monitoramento e Avaliação da Gestão da APS

A implantação de um Núcleo de Monitoramento e Avaliação da Gestão da APS é a estratégia apresentada para articulação dos vários pontos, processos e ações de monitoramento e avaliação das ações de Atenção Primária à Saúde dispersas na Secretaria de Saúde. Isso se daria através da composição de uma equipe técnica com representantes de setores estratégicos, responsável pela aplicação de tecnologias da informação e gestão no acompanhamento das ações e resultados.

Cogitare – Tecnologia de Gestão e de Informação para a APS

A tecnologia reúne modelos de análise e monitoramento, suportados por software, com os quais os gestores e técnicos do município poderão visualizar de forma mais clara e resumida, através de gráficos, tabelas e indicadores, a situação sócio-sanitária do município, utilizando dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB).

O *Cogitare* também indica que fatores são os responsáveis pelo agravamento da situação de vulnerabilidade da localidade, e quais as áreas de maior vulnerabilidade social do município, informação de grande interesse para todas as áreas de promoção social, o que possibilitará um melhor planejamento e articulação de ações intersetoriais pelos gestores.

Programa de Desenvolvimento de Competências

Para assegurar a qualidade na produção de dados e informações (indicadores de saúde ciclos de vida, vulnerabilidade social e produção das equipes) que vão permitir o monitoramento e a avaliação da APS, é imprescindível manter um programa de aperfeiçoamento/inovação tanto das ações de promoção e vigilância em saúde como na assistência direta ao usuário. Nesse contexto, surge a necessidade de desenvolver competências e disponibilizar infra-estrutura adequada para a operacionalização e consolidação desses processos. As competências a serem desenvolvidas nesse projeto se situam no campo de



organização dos serviços de atenção à saúde para uma articulação com outros serviços e políticas sociais. A articulação de informações no sentido de identificar as situações de vulnerabilidade e risco e de dar respostas às necessidades sociais e de saúde é imprescindível. Essas duas proposições fazem parte do modelo de Gestão da Atenção Social Integrada, mencionado anteriormente.

Produção das Equipes

A metodologia proposta correlaciona as informações demográficas para produzir referências para monitoramento e avaliação de produção das equipes da Saúde da Família. A análise da produção com base nos dados demográficos locais apontando a demanda por serviços, constitui-se em instrumento útil para programação das atividades da APS, bem como permite avaliar a eficácia das equipes na cobertura, indica necessidades ou deficiências específicas, servindo de parâmetro para a necessidade e a tomada de decisão de ampliação ou redistribuição dos serviços de atenção primária.

A inovação no modelo de gestão da APS será suportada por tecnologias de gestão e de informação e o processo de mudança será realizado juntamente com o Programa de Desenvolvimento de Competências que ocorrerá ao longo do projeto. Antes de descrever as inovações propostas, é necessário conceituar o componente que faz a "concertação" das ações de monitoramento e avaliação da gestão da APS, distribuídas em várias unidades da Secretaria de Saúde.

Núcleo de Monitoramento e Avaliação da Gestão da APS

A implantação de um Núcleo de Monitoramento e Avaliação da Gestão da APS é a estratégia apresentada para articulação dos vários pontos, processos e ações de monitoramento e avaliação das ações de Atenção Primária à Saúde dispersas na Secretaria de Saúde. Isso se daria através da composição de uma equipe técnica com representantes de setores estratégicos, responsável pela aplicação de tecnologias da informação e gestão no acompanhamento das ações e resultados.

Cogitare – Tecnologia de Gestão e de Informação para a APS

A tecnologia reúne modelos de análise e monitoramento, suportados por software, com os quais os gestores e técnicos do município poderão visualizar de forma mais clara e resumida, através de gráficos, tabelas e indicadores, a situação sócio-sanitária do município, utilizando dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB).

O *Cogitare* também indica que fatores são os responsáveis pelo agravamento da situação de vulnerabilidade da localidade, e quais as áreas de maior vulnerabilidade social do município, informação de grande interesse para todas as áreas de promoção social, o que possibilitará um melhor planejamento e articulação de ações intersetoriais pelos gestores.

Programa de Desenvolvimento de Competências

Para assegurar a qualidade na produção de dados e informações (indicadores de saúde ciclos de vida, vulnerabilidade social e produção das equipes) que vão permitir o monitoramento e a avaliação da APS, é imprescindível manter um programa de aperfeiçoamento/inovação tanto das ações de promoção e vigilância em saúde como na assistência direta ao usuário. Nesse contexto, surge a necessidade de desenvolver competências e disponibilizar infra-estrutura adequada para a operacionalização e consolidação desses processos. As competências a serem desenvolvidas nesse projeto se situam no campo de

[Assinatura]

Implantação da Tecnologia e software Cogitare de Gestão e de Informação para a APS, através da realização do Programa de Desenvolvimento de Competências.

O Programa de Desenvolvimento de Competências tem o objetivo de desenvolver nos técnicos e gestores municipais as competências necessárias para conduzir a inovação na Gestão da Atenção Primária à Saúde, com o auxílio de tecnologias de informação e de gestão. A estratégia utiliza a articulação de vários elementos, mencionados a seguir, na passagem por ciclos de inovação.

Todo o percurso do Programa envolve três ciclos de inovação, cada um suportado por uma oficina presencial onde são repassadas novas práticas metodologias e tecnologias, na sequência, atividades de aplicação do conhecimento repassado ao município, com recursos de suporte e videoconferência, e participação de comunidades de aprendizagem via Internet abrindo a possibilidade de troca de experiências com pesquisadores e outros municípios. A estes instrumentos também se associa o acesso a cursos a distância de temas correlatos.

Ciclos de Inovação

O Programa de Desenvolvimento de Competências acontece ao longo de três ciclos de inovação:

- Análise da Situação da Saúde e Produção da Saúde da Família
- Análise de Vulnerabilidade
- Gestão da Atenção Primária

Cada um dos ciclos se inicia com uma oficina presencial, focada no tema central da inovação proposta. Na sequência, no município, a equipe técnica realiza as atividades de análise da situação atual do município, definição de adequações e implementação das mudanças propostas, com o apoio remoto de especialistas, por meio de videoconferências.

Ao longo dos Ciclos de Inovação o município tem oportunidade de interagir com gestores e técnicos de outros municípios que estão realizando (ou já realizaram) mudanças semelhantes, participando de comunidades de aprendizagem e práticas, que são hospedadas no Portal Atenção Integrada. As comunidades são moderadas por especialistas de diversas áreas do conhecimento.

Ciclo 1 - Inovação na Análise da Situação da Saúde e Produção da Saúde da Família

Oficina 1 - 8 horas de duração

Introdução aos conceitos de análise de indicadores de saúde por ciclos de vida. Exposição da Tecnologia e software Cogitare de Gestão e de Informação para a APS, com foco no monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde, da produção das equipes e dos eventos sentinela.

Atividades locais com tutoria e suporte remotos

Diagnóstico da prática de análise da situação de saúde e produção utilizada no município. Produção orientada de relatórios da situação de saúde do município e da produção das equipes de saúde da família. Aplicação das rotinas propostas de divulgação e debate nos níveis gerencial e operacional dos relatórios produzidos e definição problemas prioritários.





Disponibilidade de apoio por videoconferência com pesquisadores do tema para produção e debate sobre o relatório.

Participação de equipe de técnicos locais na comunidade de aprendizagem reservada para o referido ciclo de inovação no Portal da Atenção Integrada.

Acesso a curso a distância disponível sobre o tema.

Ciclo 2 - Inovação na Análise de Vulnerabilidade

Oficina 2 - 8 horas de duração

Introdução aos conceitos de Gestão da Atenção Primária à Saúde; Modelo da Atenção Social Integrada e Índice de Vulnerabilidade Social (IVS). Exposição da Tecnologia e software Cogitare de Gestão e de Informação para a APS, com foco no monitoramento da vulnerabilidade social. Detalhamento das funções do IVS.

Atividades locais com tutoria e suporte remotos

Diagnóstico da prática de análise de vulnerabilidade e risco utilizada no município. Produção orientada (suporte) de relatório de vulnerabilidade social do município pelos técnicos do município. Aplicação das rotinas propostas de divulgação e debate intersectorial dos relatórios produzidos e definição problemas prioritários.

Disponibilidade de apoio por videoconferência com pesquisadores do tema para produção e debate sobre o relatório e aplicação na gestão da Atenção Primária à saúde. Participação de equipe de técnicos locais na comunidade de aprendizagem reservada para o referido ciclo de inovação no Portal da Atenção Integrada. Acesso a curso a distância disponível sobre o tema.

Ciclo 3 - Inovação na Gestão da Atenção Primária

Oficina 3 - 8 horas de duração

Diagnóstico da gestão local (instrumentos e rotinas) e definição de novas práticas. Discussão sobre mudanças na gestão, como mudar as rotinas de análise e planejamento.

Atividades locais com tutoria e suporte remotos

Aplicação orientada das rotinas propostas avaliação e monitoramento dos serviços e situação de saúde, estabelecimento de metas e planos de ação. Disponibilidade de apoio por videoconferência com pesquisadores do tema para produção e debate sobre o relatório.

Participação de equipe de técnicos locais na comunidade de aprendizagem reservada para o referido ciclo de inovação no Portal da Atenção Integrada.

5. Avaliação e Encerramento do Projeto

- Acompanhamento da implementação das mudanças propostas
- Realização de reunião para avaliação e encerramento do projeto.

6- Não faz parte do escopo do Projeto

* Desenvolvimento de novas funções da Tecnologia Cogitare de Gestão e de Informação para a APS;

* Capacitação que não esteja no escopo das 3 oficinas.

7- Interessados

- Secretaria Municipal de Saúde
- Coordenação Municipal da Atenção Primária à Saúde
- Coordenação Municipal da Vigilância em Saúde
- Coordenação Municipal de Planejamento em Saúde

8- Prazos estimados para a conclusão do Projeto

- Pré-Projeto: 1 semana
- Iniciação do Projeto: 2 semanas
- Implementação da Mudança: 5 meses
 - Ciclo de Inovação 1 – 2 meses
 - Ciclo de Inovação 2 – 2 meses
 - Ciclo de Inovação 3 – 1 mês

Avaliação e Encerramento do Projeto: 1 semana

9 – Premissas

- * Intenção do município de implantar um modelo de Atenção Integrada
- * Entendimento da mudança proposta
- * Indicação de um gerente para acompanhamento da implantação
- * Comprometimento da equipe em todo o desenvolvimento do Projeto
- * Uso do Portal como canal de comunicação entre os envolvidos no Projeto

10- Equipe básica Cogitare

- * Equipe de suporte
- * Técnicos da área de Tecnologia da Informação
- * Técnicos da área da Atenção Integrada
- * Técnicos da área de Engenharia de Processos de Negócio

11- Equipe básica Município



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Grupo Gestor do Núcleo
 - Secretário Municipal da Saúde
 - Coordenador Municipal da Atenção Primária a Saúde
 - Coordenador Municipal da Vigilância em Saúde
 - Coordenador Municipal de Planejamento e Gestão
- Grupo Técnico do Núcleo
 - Técnicos de Planejamento e Gestão
 - Equipe de Saúde
 - Coordenador (municipal/distrital) da Estratégia Saúde da Família (ESF)
 - Supervisores regionais ou coordenadores das equipes de Saúde da Família
 - Técnicos em informação e informática
 - Gerente do Projeto

[Assinatura]
M. Auxiliadora S. Costa
Sec. Municipal de Saúde
Dec. 003/09

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretaria Municipal de Saúde



Ata da Reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e nove, no espaço físico da secretaria de saúde, cito a rua Renato Costa de Almeida s/n centros as nove horas, em convocação extraordinária, presidida pelo titular do conselho municipal de saúde de Cantá; a Sr Maria Perpetua Costa Silva e pela secretaria de saúde a senhora Maria Auxiliadora Silva Costa e os conselheiros; titular Ironildo Albuquerque de Souza – representante colônias Z6 dos pescadores do Cantá: Titular Maria Auxiliadora King Tatayra – Representante do Grupo Recreativo de cantá (Grecec); Titular Jaime Matias de Souza – representante Trabalhador da saúde; José Henrique Pereira Stumpf representante da CER do município de Cantá; Cícero Ricart – Representante do servidor publico privado; para tratarem da seguinte pauta: aprovação do projeto de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primaria de Saúde, que trata de implantar na secretaria de saúde Núcleo de Monitoramento e Avaliação da atenção primaria, que compreende modelos, metodologia e ferramentas de tecnologia da informação para apoio aos processos de monitoramento e avaliação, com foco na promoção da vigilância em saúde.

Maria Perpetua Costa Silva
Maria Perpetua Costa Silva
Representante Servidores Estaduais da
Saúde
Presidente

IRONILDO ALBUQUERQUE DE SOUZA
Ironildo Albuquerque de Souza
Representante dos Pescadores Z 06
Titular

Maria Auxiliadora King Tatayra
Maria Auxiliadora King Tatayra
Representante do Grecec
Titular

José Henrique Pereira Stumpf
José Henrique Pereira Stumpf
Representante da CER
Titular

Jaime Matias de Souza
Jaime Matias de Souza
Representante dos Trabalhadores da Saúde
Titular

Cícero Ricarte
Cícero Ricarte
Representante do Servidor Publico Privado
Titular

[Handwritten signature]